



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	A dinâmica dos mercados agroalimentares no RS
<b>Autor</b>	]
<b>Orientador</b>	DANIELA OLIVEIRA

Projeto de Pesquisa:

**A dinâmica dos mercados agroalimentares no Rio Grande do Sul –  
mapeamento e análise socioeconômica: Serra do RS e Litoral Norte do RS**

Aluno de IC: Gabriel Fontana  
Profª Drª Daniela Oliveira  
Período: 01/08/2019 a 31/07/2020

Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa “**A dinâmica dos mercados agroalimentares no Rio Grande do Sul**” que tem como objetivos mapear, descrever, tipificar e analisar a dinâmica dos mercados agroalimentares em distintas regiões do Rio Grande do Sul. Neste estudo realizamos a análise dos mercados de alimentos agroecológicos nas regiões da Serra e do Litoral Norte do RS. O estudo foi realizado através da elaboração de um questionário que foi aplicado através de entrevistas online com vídeo, durante os meses de janeiro a junho de 2020. O recurso das entrevistas online foi necessário devido à suspensão das atividades presenciais na UFRGS, em decorrência da pandemia provocada pela Covid-19. Foram entrevistadas 90 famílias de agricultores agroecologistas em 10 municípios da região da Serra e 9 do Litoral Norte do RS. Pôde-se verificar que mais de 84% dos produtores utilizam entre 1 e 3 canais de comercialização; os principais produtos agroecológicos comercializados são olerícolas em geral, banana e uva; 68% das unidades de produção localizam-se a menos de 10km de distância da sede do município; em 50% das vezes é o próprio agricultor que transporta seu produto até o ponto de venda; feira livre regional, feira livre local, cooperativas de agricultores familiares e lojas especializadas são os canais majoritários; 93% dos entrevistados se consideram satisfeitos com os preços praticados em seus canais de venda. Em 60% dos casos as condições de venda e entrega dos produtos são negociadas com os compradores ou determinadas pelos próprios agricultores; 25% dos entrevistados afirmaram não ter problemas na comercialização e entre os que têm a distância até os pontos de entrega dos produtos e as condições das estradas são os principais problemas enfrentados.

